

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

Senhores Acionistas, Nos termos do Artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), a Administração da **BIOND S.A.** ("Companhia") apresenta seu relatório, bem como as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2026, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. **1. Negócios sociais e principais fatos administrativos do exercício findo:** A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela FYO Holding S.A., integrante do grupo econômico FYO ("Grupo FYO"), e atua principalmente na intermediação da comercialização de grãos no mercado interno e na exportação de grãos, na comercialização de matérias-primas agrícolas, na assessoria na compra e venda de insumos agrícolas e na consultoria em gestão empresarial e agropecuária, apoiando produtores e empresas do agronegócio na gestão comercial e na mitigação de riscos de preço. No exercício encerrado em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou receita operacional de intermediação de R$ 47.142.805,00 e lucro líquido de R$ 325.253,00, revertendo o prejuízo de R$ 6.407.065,00 apurado no exercício anterior. O lucro bruto atingiu R$ 16.919.461,00, em razão principalmente da redução dos custos logísticos, e o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 1.665.719,00. O volume financeiro das operações de commodities intermediadas alcançou R$ 638.977.029,00. No plano operacional, a Companhia fortaleceu a comercialização de soja e milho, incorporou o trigo e outras especialidades ao seu portfólio e realizou suas primeiras operações de exportação direta de soja e gergelim, ampliando sua atuação para além da intermediação no mercado interno. No exercício foram integralizados R$ 40.637.537,36 de capital social, mediante (i) a capitalização de crédito decorrente de mútuo com parte relacionada integrante do Grupo FYO, no montante de R$ 17.268.259,36; e (ii) aportes realizados pelos novos acionistas Ignacio Lartirigoyen (R$ 11.076.600,00), Seidel S.A. (R$ 11.076.600,00) e Alejandro Gustavo Elsztain (R$ 1.216.078,00). Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia, de R$ 150.000.000,00, encontrava-se integralizado em R$ 120.837.004,00, e o patrimônio líquido totalizava R$ 97.609.960,00. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2026, os acionistas aprovaram, por unanimidade: (i) a transferência da sede social para a Praça General Gentil Falcão, nº 108, 3º andar, Conjunto Comercial nº 31, Centro Empresarial Cultural João Domingues Araújo (JDA), bairro Cidade Monções, São Paulo/SP; (ii) a ampliação do objeto social, para incluir a disponibilização de conteúdo e outros serviços de informação por meio da internet; (iii) a reeleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato de 3 (três) anos; (iv) a não remuneração dos membros da administração; e (v) a consolidação do Estatuto Social. A Administração entende que a Companhia mantém estrutura financeira adequada para suportar suas operações e continua contando com o suporte operacional e financeiro do Grupo FYO, quando necessário. Para os próximos exercícios, a Companhia pretende seguir ampliando sua carteira de clientes e o volume operado, bem como lançar novos produtos. **2. Política de Equidade:** Em atenção ao disposto no Parágrafo 6º do Artigo 133 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, a Companhia apresenta a seguir a política de equidade por ela adotada e os respectivos indicadores, com a evolução comparativa em relação ao exercício anterior. **2.1. Política adotada:** A Companhia adota Código de Ética e Conduta próprio, seguindo o modelo das sociedades integrantes do Grupo FYO, que estabelece como princípios a igualdade de oportunidades, a vedação a qualquer forma de discriminação, inclusive por gênero, e a adoção de critérios objetivos nos processos de recrutamento, seleção, promoção e remuneração, definidos a partir das atribuições, responsabilidades e desempenho de cada cargo ou função, independentemente do sexo do colaborador. A Companhia disponibiliza canal de denúncias do Grupo FYO para o relato, inclusive anônimo, de condutas discriminatórias ou de assédio, e divulgação de um guia de equidade de gênero que contempla orientações e o que a Biond espera de cada colaborador relacionado a esse tema. **2.2. Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por nível hierárquico:** Em 30 de junho de 2026, a Companhia contava com 27 (vinte e sete) colaboradores, dos quais **12** mulheres (**44**%), conforme distribuição abaixo:

		30/06/2026			30/06/2025	
Nível hierárquico	**Total**	**Mulheres**	**%**	**Total**	**Mulheres**	**%**
Gerência / Coordenação	**11**	**2**	**18,18%**	**8**	**2**	**25%**
Especialistas / Analistas	**16**	**10**	**62,50%**	**15**	**8**	**53,33%**
Assistentes / Administrativo	**0**	**0**	**0%**	**0**	**0**	**0%**
Estagiários / Aprendizes	**0**	**0**	**0%**	**0**	**0**	**0%**
Total	**27**	**12**	**44%**	**23**	**10**	**43,48%**

No exercício anterior, encerrado em 30 de junho de 2025, a Companhia contava com 23 (vinte e três) colaboradores, dos quais 10 (dez) eram mulheres, correspondentes a 43,48% do quadro total. Em comparação, em 30 de junho de 2026, o número total de colaboradores aumentou para 27 (vinte e sete) e o número de mulheres para 12 (doze), elevando a participação feminina para 44%, o que representa um acréscimo de 0,52 ponto percentual. No nível de Gerência / Coordenação, embora o número de mulheres tenha permanecido em 2 (duas), o aumento do total de colaboradores de 8 (oito) para 11 (onze) reduziu a proporção feminina de 25% para 18,18%. No nível de Especialistas / Analistas, o número de mulheres aumentou de 8 (oito) para 10 (dez), e sua participação passou de 53,33% para 62,50%. **2.3. Quantidade e proporção de mulheres em cargos na administração:** O Conselho de Administração, reeleito na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2026, é composto pelos Srs. Eduardo Sergio Elsztain (Presidente), Alejandro Gustavo Elsztain (Vice-Presidente), Alejandro Larosa, André Guillaumon e Saúl Zang (Conselheiros Titulares) e Diego Francisco Chillado Biaus (Conselheiro Suplente). A Diretoria é composta pelos Srs. Enrico Manzi (Diretor Presidente), Federico Martín Lamelas e Lucas Ghelfi (Diretores sem designação específica).

		30/06/2026			30/06/2025	
Órgão	**Membros**	**Mulheres**	**%**	**Membros**	**Mulheres**	**%**
Conselho de Administração	6	0	0%	6	0	0%
Diretoria	3	0	0%	2	1	50%
Total	**9**	**0**	**0%**	**8**	**1**	**50%**

Em 30 de junho de 2025, a participação de mulheres na administração da Companhia correspondia a 12,5% (doze vírgula cinco por cento), considerando 1 (uma) mulher entre os 8 (oito) membros. Em 30 de junho de 2026, essa participação passou a 0% (zero por cento), representando uma redução de 12,5 (doze vírgula cinco) pontos percentuais em relação ao exercício anterior. **2.4. Remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo: Administradores.** Conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2026, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria não recebem remuneração pelo exercício de suas funções estatutárias, razão pela qual não há demonstrativo de remuneração dos administradores a ser apresentado. **3. Agradecimentos:** A Administração agradece aos acionistas, clientes, parceiros, colaboradores e prestadores de serviços pelo apoio e confiança ao longo do exercício. São Paulo, 13 de outubro de 2026. A Administração. **Enrico Manzi**, **Diretor Presidente; Federico Martín Lamelas**, **Diretor sem designação específica.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2026 e de 2025 *(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	NE	2026	2025
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	8.353.940	27.025.100
Contas a receber de clientes	5	98.859.155	69.866.687
Adiantamentos	7	53.739.300	14.705.884
Impostos a recuperar	6	14.620.002	2.668.478
Outros créditos	7	1.025.466	251.789
Total do ativo circulante		**176.597.863**	**114.517.938**
Ativo não circulante			
Outros créditos	7	90.000	–
Ativo de direito de uso	8	722.966	–
Intangível	8	609.433	–
Imobilizado	8	400.251	119.743
Total do ativo não circulante		**1.822.650**	**119.743**
Total do ativo		**178.420.513**	**114.637.681**

	NE	2026	2025
Passivo circulante			
Fornecedores	10	72.258.846	32.019.895
Emprestimos e financiamentos	9	–	5.064.620
Partes relacionadas	13	–	16.643.539
Obrigações trabalhistas	11	3.993.763	3.633.184
Obrigaçoes tributarias	12	420.287	391.663
Adiantamentos		3.153.979	–
Passivo de arrendamento		217.289	–
Instrumentos financeiros derivativos		222.984	237.600
Total do passivo circulante		**80.267.148**	**57.990.501**
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento		543.405	–
Total do passivo não circulante		**543.405**	**–**
Patrimônio líquido	14		
Capital social integralizado		150.000.000	150.000.000
(–) Capital social a integralizar		(29.162.996)	(69.800.533)
Prejuízos acumulados		(23.227.044)	(23.552.287)
Resultados no asignados			
Total do patrimônio líquido		**97.609.960**	**56.647.180**
Total do passivo e patrimônio líquido		**178.420.513**	**114.637.681**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	NE	Capital social	Capital Social a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30/06/2024		50.000.000	(7.543.791)	(17.145.222)	25.310.987
Aumento de capital social	14	100.000.000	(62.256.742)	–	37.743.258
Prejuízo do exercício		–	–	(6.407.065)	(6.407.065)
Saldo em 30/06/2025		**150.000.000**	**(69.800.533)**	**(23.552.287)**	**56.647.180**
Integralização de capital	14	–	40.637.537	(10)	40.637.527
Prejuízo do exercício		–	–	325.253	325.253
Saldo em 30/06/2026		**150.000.000**	**(29.162.996)**	**(23.227.044)**	**97.609.960**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	NE	2026	2025
Receitas operacionais de intermediação	15	47.142.805	48.283.355
(–) Custos operacionais	16	(30.223.344)	(40.000.588)
Lucro bruto		**16.919.461**	**8.282.767**
Desp. Gerais, administrativas e comerciais	17		
Despesas com pessoal		(12.558.729)	(10.192.163)
Despesas gerais e administrativas		(4.191.472)	(4.085.400)
Despesas comerciais		(1.286.499)	(749.827)
Total despesas		**(18.036.700)**	**(15.027.390)**
Receitas financeiras	18	4.198.680	2.868.767
Despesas financeiras	18	(2.532.961)	(2.531.209)
Resultado financeiro		**1.665.719**	**337.558**
Lucro/prejuízo antes do IRPJ		**548.480**	**(6.407.065)**
(–) IRPJ e CSLL correntes	19	(223.227)	–
Lucro/prejuízo do exercício		**325.253**	**(6.407.065)**
Quantidade de ações		150.000.000	150.000.000
Resultado por ações		0,0021684	(0,0427138)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

	2026	2025
Lucro/prejuízo do exercício	325.253	(6.407.065)
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente	**325.253**	**(6.407.065)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	NE	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		325.253	(6.407.065)
Ajustes para conciliação do prejuízo			
Depreciação e amortização depreciação	8.1	178.973	25.375
Juros provisionados	18	888.208	897.137
Variação cambial líquida	18	719.295	(1.067.395)
Variação nos (ativos) e passivos			
Contas a receber de clientes		(28.992.468)	(3.779.388)
Impostos a recuperar		(11.951.524)	(1.225.387)
Outros créditos		(863.677)	1.565.787
Fornecedores		40.238.951	(17.444.528)
Obrigações trabalhistas		360.579	1.573.572
Obrigações tributarias		28.624	(247.927)
Instrumentos financeiro derivativos		(14.616)	(148.708)
Adiantamentos concedidos		(39.033.416)	–
Adiantamentos recebidos		3.153.979	–
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		**(34.961.839)**	**(26.258.527)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	8	(1.003.188)	(68.654)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(1.003.188)**	**(68.654)**
Fluxos de caixas das atividades de financiamento			
Emprestimos e financiamentos	9	(5.064.620)	5.064.620
Saldos e transação com partes relacionadas		(18.251.042)	(2.950.502)
Integralização de capital social	14.3	40.637.527	37.743.258
Arrendamentos e direito de uso efeito líquido		(27.998)	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		**17.293.867**	**39.857.376**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(18.671.160)**	**13.530.195**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		27.025.100	13.494.905
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		8.353.940	27.025.100
		(18.671.160)	13.530.195

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional: A Biond S.A. ("Companhia") foi constituída em 04/12/2020 e está sediada na Praça General Gentil Falcão, 108, Andar 3, Conj. Comercial 31, Cidade Moncões, São Paulo/SP, CEP 04571-150. A Companhia é controlada pela Fyo Holding S.A. e suas principais atividades são: (i) intermediação na comercialização de grãos no mercado interno e exportação de grãos; (ii) a comercialização de matérias primas agrícolas incluindo, entre outras, algodão; (iii) assessoria na compra e venda de insumos agrícolas; (iv) atividade de consultoria em gestão empresarial e agropecuárias. A Biond S.A. foi criada com foco em ser o ponto de apoio aos produtores e empresas agrícolas que querem aperfeiçoar sua gestão comercial através de metodologias de gestão de risco e estratégias de comercialização. Somos parte de um grupo maior de companhias que abrangem toda cadeia do agro. Estamos há 25 anos operando um modelo similar em território argentino, tendo nos tornados líderes de setor e maior ecossistema de soluções comerciais aos produtores argentinos, e desembarcamos há 5 anos no Brasil para replicar a história de sucesso construída em território vizinho. O contexto dos últimos anos tem favorecido nossa proposta de valor ao apresentar alta volatilidade de preços causados pela instabilidade das economias globais, maior tensão no cenário geopolítico e alta nos custos de produção, pela subida dos insumos agrícolas. Diante deste cenário de maior incerteza, somado a demandas cada vez mais restritas em termos de exigências do produto produzido e das formas em que são produzidos, o produtor passa a buscar ajuda na gestão da atividade agrícola, principalmente nos processos relacionados às receitas do negócio. Assim surge a proposta de valor da Biond S.A. que se destaca pelo compromisso de orientar os produtores brasileiros através da incerteza do mercado, permitindo-lhes aproveitar as melhores oportunidades e mitigar os riscos das flutuações nos preços, tornando as empresas mais sólidas e sustentáveis ao longo do tempo. Após os primeiros dois anos de validação do modelo de negócios e estruturação da companhia, nos últimos 4 anos estivemos totalmente operantes, tendo movimentado cerca de 635 mil toneladas em negócios, em uma carteira de mais de 100 clientes, trabalhando com mais de 40 compradores de mercado. Temos operação em todo território nacional e mais de 100 mil hectares sob gestão da nossa consultoria. A aceitação de nossa proposta de valor se traduz em excelente avaliação dos clientes que trabalham conosco, em nota NPS superior a 7,5 e recorrência de negócios superior a 85%. O planejamento de expansão das atividades está voltado em seguir aumentando o número de clientes em carteira e crescimento de volume operado, além do lançamento de novos produtos. No exercício atual, a Companhia fortaleceu a comercialização de soja e milho e incorporou o trigo e algumas especialidades ao seu portfólio de produtos. Adicionalmente, a Companhia realizou suas primeiras operações de exportação diretas de soja e gergelim, ampliando sua atuação para além da intermediação no mercado interno. Sendo assim, o foco da Companhia está em continuar acompanhando nossos clientes na maximização dos resultados de seus negócios, minimizando os efeitos adversos da volatilidade dos mercados nos preços, buscando alternativas que resultem em melhores oportunidades de comercialização para nossos clientes, seja em novos produtos ou fluxos logísticos **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individual e consolidada são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo e quando informado de outra forma, conforme descrito no resumo das principais práticas contábeis e no curso normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Em 24/09/2026 a Administração aprovou as demonstrações financeiras. **2.2. Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"), para a qual a moeda funcional e de apresentação é o real ("R$"). **2.3. Utilização de estimativas:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos uma vez por ano. **3. Principais Práticas Contábeis: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações em contas compromissadas com vencimentos de até 90 dias da data de sua contratação e de curto prazo de alta liquidez, para os quais não existem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato junto ao emissor do instrumento conforme nota explicativa 3. **3.1.1. Cambial disponível:** Cambiais disponíveis incluem transações financeiras oriundas do exterior com partes relacionadas, seus sócios ou outros clientes. A companhia mantém o critério de conversão de moeda pela melhor taxa em dólar (US), podendo manter saldos em moeda estrangeira por tempo indeterminado até a administração julgar viável a conversão, visando a melhor oportunidade para sua conversão e a obtenção de ganho financeiro nas transações. **3.2. Contas a receber:** As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos adotando o procedimento de calcular a provisão para os títulos vencidos e outros indicativos que impliquem em sua realização. **3.3. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, sendo os itens depreciados a partir da mesma data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada pelo método linear, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. **3.3.1. Intangível:** Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Referem-se substancialmente a softwares e ao ativo de direito de uso decorrente de contratos de arrendamento (vide nota 3.15), sendo amortizados pelo método linear a partir da data em que estão disponíveis para uso, ao longo de sua vida útil estimada ou do prazo do respectivo contrato, o que for menor. Os ativos intangíveis são testados quanto à recuperabilidade (impairment) sempre que há indicativos de perda de seu valor recuperável. **3.4. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **3.5. Partes relacionadas:** O saldo de partes relacionadas compreende transações realizadas entre empresas ligadas, assim como controladora, controladas e pessoas chaves da administração. **3.6. Empréstimos e financiamentos:** Representam empréstimos, mútuos financeiros e saldos negativo de contas bancárias derivados de utilização de cheques especiais de instituições financeiras terceiras nacionais e internacionais. **3.7. Reconhecimento de receitas, custos e despesas:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado de acordo com o princípio da competência. **3.8. Reconhecimento de receitas:** A Companhia aufere receitas provenientes de operações de comercialização de milho, trigo e soja, atuando na intermediação entre produtores rurais e compradores finais. Nessas operações, a Companhia não assume os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos, limitando-se a aproximar as partes envolvidas e a facilitar a execução da transação. De acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, a Companhia avaliou o papel desempenhado nessas transações e concluiu que atua como agente, e não como principal. Assim, a receita é reconhecida pelo valor da comissão ou margem de intermediação a que faz jus, e não pelo valor bruto das vendas de milho e soja. O reconhecimento da receita ocorre quando os serviços de intermediação são prestados e as condições de desempenho são satisfeitas, normalmente quando a transação entre produtor e comprador é concluída e a Companhia tem direito a receber sua remuneração. **3.9. Receitas e despesas financeiras: 3.9.1. Receitas financeiras:** Representam juros decorrentes de aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, assim como descontos obtidos de fornecedores. **3.9.2. Despesas financeiras:** As despesas financeiras representam juros pagos ou incorridos, variações cambiais, resultados de "NDF - Contrato a Termo de Moeda" sem entrega física para cobertura de empréstimos em moeda estrangeira. **3.10. Provisões: Geral:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais:** A Companhia é parte de diversos processos cíveis, trabalhistas e fiscais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos trabalhistas e fiscais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Ativos e Passivos contingentes:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. • Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. • Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos. **3.11. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) :** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. **3.13. Instrumentos financeiros:** As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela intermediação e comercialização de commodities agrícolas, representadas principalmente por soja, milho e trigo, cujos preços são cotados no mercado internacional e em dólares, resultando numa exposição cambial e de preços à Companhia. Com o intuito de reduzir as exposições ao risco de preço e câmbio, a Companhia contrata as compras e vendas de suas commodities a preços fixados, com base nos contratos futuros precificados na Bolsa de Chicago (Chicago Mercantil and Exchange - CME) mais um spread, considerando os custos adicionais tendo em vista a localização da originação e transbordo dessas commodities, que poderão ser liquidados em volume físico ou financeiramente. Em adição à cobertura natural da exposição referida acima, a Companhia também contrata instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Companhia estão destinados a fazer coberturas dos preços das comodities, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras em condições normais de mercado, contas a receber, estando reconhecido nas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir: **(i) Política de gestão de riscos financeiros:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. **(ii) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas para aplicações financeiras, sendo monitoradas diariamente pela Administração. **(iii) Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: **a.** Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. **b.** Empréstimos de cédula bancária **3.14. Arrendamentos:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, nos termos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. Nessa data, é reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental de financiamento da Companhia, exceto para arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor, que são reconhecidos como despesa pelo método linear. O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado pelo método do custo amortizado, sendo acrescido dos juros incorridos (calculados pela taxa incremental de financiamento) e reduzido pelos pagamentos efetuados, com os ajustes por reavaliação de índice de reajuste contratual registrados prospectivamente contra o ativo de direito de uso. **3.15. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	30/06/2026	30/06/2025
Banco em moeda nacional (a)	4.434	17.408.141
Banco em moeda estrangeira (a)	1.200.487	386.400
Aplicações financeiras (b)	7.149.019	9.207.680
Cambial disponível (c)	–	22.879
	8.353.940	27.025.100

(a) Bancos conta movimento referente a saldos em contas bancárias nacionais e internacionais. Os saldos bancários em moeda estrangeira, são representados por USD 231.907 em 30/06/2026, e USD 3.559 em 30/06/2025. (b) As aplicações financeiras referem-se, em 30/06/2026, substancialmente a valores mantidos em fundos e certificados de depósito bancário (CDB) junto às instituições Santander, Banco do Brasil e Itaú, com liquidez imediata e possibilidade de resgate diário e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor, sendo os principais saldos: Santander Max (R$ 5.663.271), Santander Compromissada (R$ 1.086.650), BB Rende Fácil (R$ 390.548) e Itaú Aut Mais (R$ 8.550). (c) Em 30/06/2026, a Companhia não possuía saldo de cambial disponível (swift). 30/06/2025, o saldo de cambial disponível (swift) referia-se a recebimentos em dólar, por clientes do exterior, no montante de USD 4.193. A Companhia, como prática, não converte os valores de imediato, somente quando julgar vantajosa a operação entre a data do swift e o câmbio desta demonstração financeira, gerando, no período, uma variação cambial positiva de R$ 1.055, conforme nota explicativa nº 17 — resultados financeiros. **5. Contas A Receber:**

	30/06/2026	30/06/2025
Contas a receber clientes	98.859.155	69.866.687
	98.859.155	69.866.687

Os valores de contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original do reconhecimento da receita, deduzida a perda estimada de créditos de liquidação duvidosa, quando existentes. As perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência de que a Administração não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A seguir demonstramos o aging-list do contas a receber:

	30/06/2026	30/06/2025
A vencer até 30 dias	26.474.362	58.278.711
A vencer até 30 a 60 dias	50.498.958	–
Vencidos até 30 dias	11.366.914	4.856.008
Vencidos acima de 30 dias	5.872.543	3.601.799
Ajustes de valorização (a)	–	1.789.859
Valor justo de contratos de grãos (b)	4.646.378	1.340.310
	98.859.155	69.866.687

(a) Saldo refere-se aos efeitos de atualização de variação cambial sobre as operações de comercialização de milho e soja da Companhia. (b) Saldo refere-se aos efeitos da valoração no valor justo de contratos de compra e venda de grãos de soja e milho ao fechamento de acordo com as referências de mercado de fechamento.

6. Impostos A Recuperar:

	30/06/2026	30/06/2025
PIS e COFINS a compensar (a)	12.954.776	2.519.802
Saldo negativo de IRPJ	1.255.653	39.066
IRRF sobre aplicações financeiras a compensar	140.384	34.910
IRPJ– Antecipações do Exercício	160.961	–
CSLL – Antecipações do Exercício	59.522	–
Outros impostos	48.706	74.700
	14.620.002	2.668.478

(a) Refere-se a créditos de PIS e COFINS sobre operações de compra de grãos e transportes nas operações da Companhia. Em 30/06/2026, o saldo era de R$ 12.954.776 (R$ 2.519.802 em 30/06/2025). O saldo está em processo de pedido de ressarcimento junto à Receita Federal, encontrando-se os processos em fase de análise, sendo que 4 já foram concluídos, com recebimento de

continua ☛

continuação

Biond S.A.

ressarcimento de R$ 1.842.731,33 em julho/2026 e R$ 4.014.254,15 em agosto/2026. Os demais processos permanecem em análise pelo órgão.

7. Outros Créditos:

	30/06/2026	30/06/2025
Adiantamento a terceiros (a)	53.689.370	14.705.884
Créditos diversos	1.048.564	251.789
Despesas Antecipadas	66.902	–
Adiantamento a Empregados	49.930	–
	54.854.766	14.957.673

(a) Os adiantamentos do ano 2026 correspondem principalmente a pagamento de contratos de compras de grãos, no montante de R$ 53.689.370, com entrega efetiva a partir de julho de 2026. Estes adiantamentos não estão expostos a juros. O fluxo de embarques e faturamentos da Companhia segue o cronograma normal e, tão logo ocorram, estes adiantamentos serão compensados. Os adiantamentos do ano 2025 correspondem principalmente a pagamento de contratos de compras de grãos, no montante de R$ 14.705.884, com entrega efetiva a partir de julho de 2025.

8. Ativo de Direito de Uso, Imobilizado e Intangível:

	30/06/2026	30/06/2025
Moveis e utensílios (a)	135.619	20.573
Computadores e periféricos (b)	120.224	97.922
Máquinas e Equipamentos (c)	11.342	–
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (d)	133.067	–
Software (e)	609.412	–
Direito de Uso de Imóveis (f)	722.986	–
Outros ativos	–	1.248
	1.732.650	119.743

a) Móveis e Utensílios, estão sendo depreciados a uma taxa 10% a.a, a Companhia entende que a taxa fiscal reflete a vida útil econômica dos computadores e periféricos. b) Computadores e periféricos estão sendo depreciados a uma taxa 20% a.a, a Companhia entende que a taxa fiscal reflete a vida útil econômica dos computadores e periféricos. c) Máquinas e Equipamentos estão sendo depreciados a uma taxa de 20% a.a., a Companhia entende que a taxa fiscal reflete a vida útil econômica das máquinas e equipamentos d) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros estão sendo depreciadas a uma taxa de 35,29% a.a., a Companhia entende que a taxa fiscal reflete a vida útil econômica das benfeitorias, considerando o prazo remanescente dos respectivos contratos de locação. e) Software está sendo amortizado a uma taxa de 20% a.a., a Companhia entende que a taxa fiscal reflete a vida útil econômica dos softwares. f) Refere-se ao ativo de direito de uso reconhecido em decorrência do contrato de locação do imóvel sede da Companhia (Conjunto Comercial nº 31, Praça General Gentil Falcão, 108, São Paulo/SP), firmado em 01/04/2026 pelo prazo de 36 meses, nos termos do CPC 06 (R2)/IFRS 16. O ativo foi reconhecido inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do contrato, descontados pela taxa incremental de financiamento da Companhia, sendo amortizado pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

8.1. Movimentação do imobilizado:

	30/06/2025	(+) Aquisição	Amortização do exercício	(–) Baixa	30/06/2026
Moveis e utensílios	20.573	117.762	(2.716)	–	135.619
Computadores e periféricos	97.922	59.543	(37.241)	–	120.224
Máquinas e Equipamentos	–	12.887	(1.545)	–	11.342
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	–	137.099	(4.033)	–	133.066
Outros ativos	1.248	–	–	(1.248)	–
Imobilizado total	**119.743**	**327.291**	**(45.535)**	**(1.248)**	**400.251**

	30/06/2024	(+) Aquisições	Depreciação do exercício	30/06/2025
Computadores e periféricos	74.201	48.230	(24.509)	97.922
Móveis e Utensílios	1.015	20.424	(866)	20.573
Outros ativos	1.248	–	–	1.248
	76.464	68.654	(25.375)	119.743

8.2. Movimentação do Intangível e Direito de Uso:

	30/06/2025	(+) Aquisição	Amortização do exercício	(–) Baixa	30/06/2026
Software	–	677.124	(67.712)	–	609.412
Direito de Uso de Imóveis	–	788.713	(65.726)	–	722.987
Intangível total	**– 1.465.837**		**(133.438)**		**– 1.332.399**

9. Empréstimos e Financiamentos:

	30/06/2026	30/06/2025
Empréstimo Banco Do Brasil (a)	–	5.064.620
	–	5.064.620

(a) O saldo de empréstimos referia-se à aquisição de capital de giro junto ao Banco do Brasil. O crédito foi realizado em 25/04/2025 e liquidado integralmente em 01/07/2025. Os encargos financeiros se encontravam devidamente escriturados na taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 3,37% ao ano. Em 30/06/2026, a Companhia não possuía saldo de empréstimos em aberto, tendo em vista a liquidação integral do saldo de R$ 5.064.620 ocorrida no período. A seguir demonstramos a movimentação dos saldos:

Saldo em 30/06/2024	**–**
(+) Captação de recursos	5.000.000
(+) Juros de captação	150.721
(–) Pagamentos	(86.101)
Saldo em 30/06/2025	**5.064.620**
(+) Captação de recursos	–
(+) Juros de captação	3.547
(–) Pagamentos	(5.068.167)
Saldo em 30/06/2026	**–**

10. Fornecedores: Em 30/06/2026, a Companhia possuía R$ 72.258.846 em fornecedores a pagar, referentes a aquisições de grãos, serviços tomados vinculados à comercialização e serviços gerais. O vencimento dos fornecedores a pagar na data-base se dará em até 90 dias.

	30/06/2026	30/06/2025
Fornecedores	72.258.846	32.019.895
	72.258.846	32.019.895

O vencimento dos fornecedores a pagar na data-base se dará em até 90 dias.

11. Obrigações Trabalhistas:

	30/06/2026	30/06/2025
Provisão de férias e 13° salário	1.176.705	928.674
Encargos trabalhistas	271.414	147.671
Provisão gratificações a pagar (a)	2.545.644	2.556.839
	3.993.763	3.633.184

(a) Saldo de provisão gratificações a pagar, decorrente de política de incentivo aos colaboradores, conforme metas definidas anualmente pela administração e proporcionais as metas atingidas durante o período.

12. Obrigações Tributárias:

	30/06/2026	30/06/2025
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	8.802	80.926
Fundos a recolher (a)	161.240	301.450
IRPJ CSLL – Estimativa	223.227	–
Outros	27.018	9.287
	420.287	391.663

(a) Saldo corresponde às retenções de Fethab, Funrural, IAGRO e CEG feitas aos produtores nos momentos dos pagamentos por compras de grãos efetuadas.

13. Partes Relacionadas:

	30/06/2026	30/06/2025
Empréstimos partes relacionadas em moeda estrangeira – Futuros y Opciones S.A. (a)	–	16.643.539
	–	16.643.539

a) A Companhia possuía saldo intercompany a pagar com a empresa Futuros y Opciones.Com S.A. ("FYO"). As condições do empréstimo estavam sujeitas a uma taxa de 6% e 5,5% nominal ao ano, para os exercícios findos em 30/06/2025 e 30/06/2024, respectivamente, com vencimento previsto para março de 2026. Durante o exercício findo em 30/06/2026, o saldo devedor junto à FYO, no montante de R$ 17.268.259,36, foi capitalizado e utilizado para fins de integralização de capital social da Companhia, conforme deliberação societária de 19/12/2025. Em decorrência dessa capitalização, a Companhia não possuía saldo em aberto com a FYO em 30/06/2026. **14. Patrimônio Líquido: 14.1. Capital Social:** O capital social da Companhia é de R$ 150.000.000, composto por 150.000.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em R$ 120.837.004 (R$ 80.199.467 em 30/06/2025). Durante o exercício findo em 30/06/2026, não houve alteração no capital social da Companhia, que permaneceu no montante de R$ 150.000.000, mesmo valor aprovado no exercício anterior (2025), quando foi deliberado um incremento de capital social de R$ 100.000.000. **14.2. Capital a integralizar:** Em 30/06/2026 há um montante de R$ 29.162.996 a ser integralizado, com prazo até 31/10/2044 (R$ 69.800.533 em 30/06/2025). **14.3. Integralizações no período:** Durante o exercício atual (2026), integralizou-se o montante de R$ 40.637.537, decorrente da entrada de novos sócios e de capitalização de dívida com parte relacionada, conforme detalhado a seguir: em 19/12/2025, capitalização de dívida referente a mútuo com a Fyo Holding S.A., parte relacionada, no montante de R$ 17.268.259; em 29/12/2025, integralização de capital pelo sócio Ignacio Lartirigoyen, no montante de R$ 11.076.600; em 29/12/2025, integralização de capital em moeda estrangeira pelo sócio Alejandro Gustavo Elsztain, no montante de R$ 1.216.078; em 09/02/2026, integralização de capital pela sócia Seidel S.A., no montante de R$ 11.076.600. Essas integralizações refletem a entrada de novos sócios no quadro societário da Companhia, que passou a ser composto, na data-base, por Fyo Holding S.A. (84,42%), Ignacio Lartirigoyen (7,38%), Seidel S.A. (7,38%) e Alejandro Gustavo Elsztain (0,81%). Durante o exercício anterior (2025), integralizaram-se R$ 37.743.258, sendo por meio de capitalizações de créditos e desembolsos em dinheiro. **15. Receitas:** A Companhia tem como propósito estratégico promover a conexão entre oferta e demanda no mercado de grãos, por meio da prestação de um serviço diferenciado a seus parceiros comerciais. A empresa atua como facilitadora na integração entre pequenos, médios e grandes produtores, incluindo cooperativas, com os principais players do mercado (indústrias ou exportadores), promovendo eficiência, transparência e agilidade nas operações de compra e venda. Além disso, busca atender às necessidades comerciais específicas de cada contraparte, focando nos volumes, preços, prazos de financiamento, coordenação logística e operacional.

Receita operacional

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas por venda de commodities (i)	46.714.443	47.702.090
Receita por serviços	428.362	581.265
	47.142.805	48.283.355

(i) Receitas líquidas por venda de commodities:

	30/06/2026	30/06/2025
Receita por venda de commodities	**638.977.029**	**547.733.202**
Custos das commodities	(595.554.655)	(500.004.913)
Ganhos/(Perdas) contratos futuros (a)	3.292.069	(26.199)
	46.714.443	47.702.090

(a) Saldo refere-se aos efeitos de ganhos e perdas com operações de hedge (contratos futuros negociados na CBOT e operações de hedge cambial) contratadas pela Companhia para proteção da exposição a preços de commodities (soja, milho e demais grãos) e à variação cambial decorrente de suas operações de compra e venda, incluindo os ajustes a valor de mercado (mark-to-market) das posições em aberto na data-base e os resultados realizados no período. Em 30/06/2026, o saldo de R$ 3.292.069 foi composto por ganhos de R$ 733.121 em operações de derivativos (CBOT/câmbio) e por R$ 2.558.948 referentes ao ajuste a valor de mercado (MTM) das posições físicas em aberto na data-base. Em 30/06/2025, o saldo foi de R$ (26.199), resultado líquido entre o ganho de R$ 994.063 em operações de derivativos (CBOT/câmbio) e a perda de R$ (1.020.262) no ajuste a valor de mercado (MTM) das posições físicas em aberto na data-base. **16. Custos:**

	30/06/2026	30/06/2025
Custos operacionais		
Custos logísticos	(29.838.078)	(39.808.116)
Comissões de vendas	(385.266)	(192.472)
	(30.223.344)	(40.000.588)

17. Despesas Gerais E Administrativas:

	30/06/2026	30/06/2025
Salários e Ordenados (a)	(5.897.917)	(4.504.488)
Bônus e Gratificações	(2.732.429)	(2.757.515)
Impostos previdenciários	(1.982.194)	(1.590.626)
Despesas com benefícios	(1.974.011)	(1.339.534)
Despesas com Terceiros	(2.768.422)	(2.078.199)
Aluguéis	(724.469)	(700.114)
Despesas de Escritórios	(165.069)	(403.111)
Despesa com viagens	(563.613)	(269.213)
Impostos, taxas e contribuições	(42.202)	(606.368)
Depreciação e amortização	(178.972)	(25.375)
Outras Despesas Administrativas	(36.634)	(3.020)
Despesas de publicidade e marketing	(836.173)	(489.797)
Despesas com veículos	(134.596)	(260.030)
	(18.036.701)	(15.027.390)

(a) Em 30/06/2026, a Companhia encerrou o exercício com 27 funcionários, dando continuidade ao processo de fortalecimento do seu quadro operacional e estratégico.

18. Resultados Financeiros:

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.640.494	1.578.329
Juros ativos recebidos	15	3.679
Descontos obtidos	66.119	58.307
Variação Monetária Ativa	141.096	–
Variação cambial positiva	350.956	1.228.452
	4.198.680	2.868.767
Despesas financeiras		
(Perdas) contratos futuros	(2.650)	(1.427.603)
Tarifas bancárias	(197.205)	–
Juros passivos	(888.208)	(897.137)
Descontos Concedidos	(287.491)	–
Variação cambial negativa	(1.070.251)	(161.057)
Outras despesas financeiras	(87.156)	(45.412)
	(2.532.961)	(2.531.209)
Resultado líquido Financeiro	**1.665.719**	**337.558**

19. Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Jan/2026 à Jun/2026	Jul2025 à Dez/2025
Resultado líquido do período	(761.073)	1.309.552
(+) Adições	35.058.940	1.010.109
(–) Exclusões	(33.309.516)	(3.958.238)
Lucro real antes das compensações	988.351	(1.638.577)
(–) Compensação de prejuízo fiscal de exercícios anteriores	(296.505)	–
Lucro real (prejuízo fiscal)	691.846	(1.638.577)
IRPJ – 15% sobre o lucro real	103.777	–
IRPJ – Adicional de 10%	57.184	–
Total do IRPJ devido no período	**160.961**	**–**
CSLL – 9% sobre o lucro real	62.266	–

20. Gerenciamentos de Riscos e Instrumentos Financeiros: A Companhia realiza operações que envolvem instrumentos financeiros, os quais são reconhecidos nas suas demonstrações financeiras. Estes instrumentos são utilizados no curso normal dos negócios, visando a gestão da liquidez, financiamento de suas operações e mitigação de riscos. **Política de gerenciamento de riscos financeiros:** A Companhia está exposta a riscos financeiros que podem impactar seus resultados e posição financeira. As principais categorias de risco incluem: • Risco de crédito; • Risco de mercado; • Risco de liquidez. O gerenciamento desses riscos é realizado de forma integrada, com base em políticas internas, e supervisionado pela área financeira e pela alta administração. **Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros por categoria:** A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros segue os critérios estabelecidos pelo CPC 48, conforme tabela a seguir:

Categoria	Exemplos	Critério de Mensuração
Ativos financeiros ao custo amortizado	Caixa e equivalentes, contas a receber	Custo amortizado
Ativos financeiros ao valor justo	Aplicações de liquidez imediata	Valor justo por resultado
Passivos financeiros ao custo amortizado	Fornecedores, empréstimos, contas a pagar	Custo amortizado

Análise de riscos: a) Risco de crédito: Refere-se ao risco de inadimplência por parte de contraparte. A Companhia avalia continuamente a qualidade de crédito de seus clientes e aplica políticas de limites de crédito. O risco está concentrado principalmente em contas a receber de clientes do setor agroindustrial. **b) Risco de mercado:** Inclui: • Risco cambial: eventual exposição a variações do dólar americano em importações/pagamentos externos. • Risco de taxa de juros: relacionado a financiamentos com taxas flutuantes. • Risco de commodities: exposição a variações de preços agrícolas. A Companhia monitora diariamente essas variáveis e avalia o uso de instrumentos de proteção (hedge). **c) Risco de liquidez:** Gerenciado por meio de controle de fluxo de caixa e cronograma de vencimento das obrigações. A Companhia mantém reservas de liquidez suficientes para cumprir com seus compromissos no curto e médio prazo. **Mensuração do valor justo:** A mensuração dos instrumentos financeiros é classificada conforme os níveis definidos pelo CPC 46: • Nível 1: Preços cotados em mercados ativos • Nível 2: Técnicas de avaliação com variáveis observáveis • Nível 3: Técnicas de avaliação com variáveis não observáveis Atualmente, os instrumentos da Companhia se concentram em Nível 1. **21. Provisão Para Contingências:** A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências ou divulgação em notas explicativas. **22. Eventos Subsequentes:** Após a data-base de 30/06/2026, a Companhia recebeu ressarcimentos de PIS e COFINS junto à Receita Federal, no montante de R$ 1.842.731 em julho de 2026 e R$ 4.014.254 em agosto de 2026, referentes a créditos registrados em Impostos a Recuperar (Nota 5). Em 27/07/2026, a Companhia contratou operação de capital de giro junto ao Banco do Brasil S.A. ("BB Capital de Giro Digital"), no valor de R$ 9.500.000, com encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 3,30% ao ano, e vencimento final em 27/10/2026. Em 10/08/2026, a Companhia contratou operação de swap junto ao Banco C6 S.A., com valor base de R$ 5.000.000, tendo como ponta ativa da Companhia a variação do CDI (100% do CDI, taxa de juros de 3,8755% a.a.) e, como contraparte, o maior valor entre a variação cambial (dólar + 5,5% a.a.) ou taxa pré-fixada (12,5% a.a.), com vencimento em 09/10/2026.

A DIRETORIA
Enrico Manzi - *Representante Legal*
Nathalia Victoria Batista da Costa - *Contadora - CRC nº 1SP353539/0-6*

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos: Acionistas e diretores **Biond S.A.,** São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **Biond S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Biond S.A.** em 30/06/2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período exercício nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e, cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança corporativa pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais, deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 24/09/2026. **Luiz Carlos Krause** - Contador – CRC 1SC-031.524/0-2 T-SP. **Ecovis WFA Auditores Independentes** - S/S - CRC 2SP-043.111/0-9.

Publique no
Data Mercantil!
A decisão certa em todos os momentos.
Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br
Contato: (11) 3361-8833
Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br
DATA MERCANTIL São Paulo